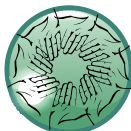




caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2984 – ANO C – ROXA
1º DOMINGO DA QUARESMA – 09/03/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmão e irmãs, Jesus Cristo evidencia que “*não só de pão vive o homem*” (Lc 4, 4), assim somos chamados a escutar a Palavra de Deus, colocá-la em prática e permanecermos fiéis Àquele que nos chamou, para que, nas tentações, não sejamos vencidos. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 122

ANTÍFONA DA ENTRADA: Ele me invocará e eu o ouvirei; hei de livrá-lo e glorificá-lo, vou saciá-lo com longos dias. (Cf. Sl 90,15-16)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 172

(Ou: <https://www.youtube.com/watch?v=8T6ZwOs-DEn>)

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo

fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. ORAÇÃO (pausa): Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Dt 26,4-10

8. SALMO RESPONSORIAL: SI 90(91),1-2.10-11.12-13.14-15 (R. cf. 15b)

R. *Em minhas dores, ó Senhor, permaneça junto de mim!*

*Quem habita ao abrigo do Altíssimo * e vive à sombra do Senhor onipotente, diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, * sois o meu Deus, no qual confio inteiramente". R.*

*Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta; pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem. R.*

*Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir nalguma pedra. Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras. R.*

*"Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores". R.*

9. SEGUNDA LEITURA: Rm 10,8-13

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. (2x)

O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus. (Mt 4,4b)

11. EVANGELHO: Lc 4,1-13

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, Jesus Cristo, conduzido pelo Espírito, enfrentou o diabo com a Palavra de Deus. O Senhor está conosco, nos ampara e auxilia, com misericórdia escuta os nossos clamores. Elevemos nossas preces, dizendo:

R. *Senhor, acolhei nosso clamor.*

– Abençoi o Santo Padre, os bispos, presbíteros e todo o clero para que levem a todos os fiéis a esperança e a fidelidade à Palavra de Deus, rezemos.

– Concedei sabedoria a todos os fiéis servidores da Igreja, para que não se deixem seduzir pela

busca de posses e glória humana e pela tentação de instrumentalizar a Deus em benefício próprio, rezemos.

– Suscitai compaixão nas autoridades constituídas, para que implementem políticas públicas alicerçadas no cuidado com a Casa Comum, em favor da ecologia integral, rezemos.

– Assisti às pessoas que sofrem, para que sejam fortalecidas por fé e esperança e encontrem o apoio da família e da comunidade, rezemos. *(Outras intenções da comunidade)*

Dir.: Escutai, Senhor, as nossas orações e enchei-nos da vossa graça, para proclamarmos que só Vós sois Santo e nos colocarmos inteiramente ao serviço do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 409

Dir.: Partilhemos nossos dons, nossa vida, nosso coração e nossa oferta material. Sejam generosos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,

faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

18. COMUNHÃO: 548/591

(Ou: <https://www.youtube.com/watch?v=nwD-GiHVkajM>)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. (Mt 4,4)

19. RITO DE LOUVOR: 855

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO: 565/HINO CF 2025

24. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19),8.9.10.15 (R. Jo 6,63c); Mt 25,31-46.

3.ª-feira: Is 55,10-11; Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R. 18b); Mt 6,7-15.

4.ª-feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51),3-4.12-13.18-19 (R. 19b); Lc 11,29-32.

5.ª-feira: Est 4,17; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 3a); Mt 7,7-12.

6.ª-feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. 3); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 (R. 1b); Mt 5,43-48.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Não há glória (exceto nas festas em que é prescrito) nem aleluia.
- ▶ O espaço celebrativo seja simples e despojado.
- ▶ Dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade.
- ▶ Cantar a liturgia com cantos apropriados para este tempo; as antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ O uso de instrumentos musicais na Quaresma é permitido, mas deve ser moderado e sobriedade para que não se sobreponha ao canto da comunidade.
- ▶ A cor roxa expressa a dimensão penitencial.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **09/03:** Aniversário Natalício do Pe. Diego Pereira Azevedo
- ▶ **13/03:** Aniversário Natalício do Pe. Alessandro Ferreira Moreira, C.Ss.R.
- ▶ **15/03:** Aniversário Natalício do Pe. Ermindo Rapozo de Assis

“Jesus foi tentado pelo diabo para que a Igreja aprendesse que se chega a Cristo através de muitas tribulações e tentações”

A vida dos mortais está cheia de laços insidiosos, cheia de uma rede de enganos estendidos ao gênero humano por aquele audacioso caçador, que, segundo o Senhor, é chamado Nemrod. E quem é o verdadeiro caçador atrevido senão o diabo, que ousou rebelar-se até mesmo contra Deus? De fato, os laços das tentações e as armadilhas das emboscadas são chamados redes do diabo. E como o inimigo tinha estendido estas redes por toda parte, e tinha caçado nelas a quase todos nós, foi necessário que se apresentasse alguém forte e poderoso o suficiente para rompê-las, deixando assim o caminho livre aos seus seguidores.

Portanto, o próprio Salvador, antes de chegar à união nupcial com a Igreja, é tentado pelo diabo, para, vencidas as redes das tentações, vê-la através delas e através delas chamá-la a si, ensinando-a claramente e manifestando que a Cristo se chega não pelo ócio e os deleites, mas através de muitas tribulações e tentações.

Na realidade, não houve nenhum outro capaz de superar estas redes, pois, como está descrito, todos pecaram; e novamente a Escritura diz: *Não há no mundo alguém tão honrado que faça o bem sem nunca pecar. E de novo: Ninguém está limpo de pecado, nem sequer um só dia.*

Em consequência, nosso Senhor e Salvador, Jesus, é o único que não cometeu pecado, porém o Pai o fez expiar nossos pecados, para que, numa condição

*pecadora como a nossa, e fazendo-se vítima pelo pecado condenasse o pecado. Aproximou-se, pois, a estas redes, mas ele foi o único que não caiu enredado nelas; ao contrário, derrotadas e destruídas, deu à sua Igreja a coragem de pisotear os laços, caminhar sobre as redes e proclamar com entusiasmo: *Nossa vida foi salva como um pássaro do laço do caçador; a cilada se rompeu e escapamos.**

E quem foi que rompeu a armadilha? O único que não pôde ser retido nela, pois mesmo que morreu, morreu porque quis e não como nós, forçados pelas exigências do pecado. Ele é o único que esteve livre dentre os mortos. E porque esteve livre entre os mortos, por isso mesmo, vencido o que tinha domínio sobre a morte, libertou aos que eram escravos da morte. E não só ressuscitou a si mesmo dentre os mortos, mas suscitou a vida aos escravos da morte, e os sentou no céu junto com ele. Pois, ao subir Cristo ao alto levando cativos consigo, levou não somente as almas, mas ressuscitou também os corpos, como o testemunha o Evangelho: *Muitos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram, e apareceram a muitos e entraram na cidade santa do Deus vivo, em Jerusalém.*

Orígenes
Comentário ao Cântico dos Cânticos
Lecionário Patristico Dominical, p. 561-562.
Vozes, 2013.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES